

INSTITUTO ATUAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE
2020, E RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES**

INSTITUTO ATUAÇÃO**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020****CONTEÚDO**

Relatório dos Auditores Independentes

Quadro 1 – Ativo

Quadro 2 – Passivo e patrimônio líquido

Quadro 3 – Demonstração do resultado

Quadro 4 – Demonstração do resultado abrangente

Quadro 5 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 6 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Diretores e Conselheiros da
INSTITUTO ATUAÇÃO
Curitiba – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **INSTITUTO ATUAÇÃO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e às Entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao **INSTITUTO ATUAÇÃO**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos ITG 2002 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 27 de abril de 2022.

Simone Mathias Leite

Contador CRC (RS) nº 53.378/T- SC
CNAI 3.252

Jeferson Cristian Kamanski

Contador CRC (SC) nº 042020/O-4
CNAI 5.763



SAPPiA AUDITORES E CONSULTORES

CRC (SC) nº 8.745/O-1
CVM nº 12.106

QUADRO 1
INSTITUTO ATUAÇÃO
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

ATIVO	Nota	2021	2020
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	293.974	31.104
Contas a Receber		1.651	-
Outros Créditos	5	13.053	4.043
Total do Ativo Circulante		308.678	35.147
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	6	20.323	28.428
Total do Ativo Não Circulante		20.323	28.428
TOTAL DO ATIVO		329.001	63.575

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

QUADRO 2
INSTITUTO ATUAÇÃO
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2021	2020
CIRCULANTE			
Fornecedores		16.245	-
Obrigações trabalhistas e sociais	7	68.517	107.979
Total do Passivo Circulante		84.762	107.979
NÃO CIRCULANTE			
Partes Relacionadas	9	480.000	480.000
Total do Passivo Não Circulante		480.000	480.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	10	(235.761)	(524.404)
Total do Patrimônio Líquido		(235.761)	(524.404)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		329.001	63.575

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

QUADRO 3**INSTITUTO ATUAÇÃO****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	Nota	
Receita Operacional Líquida		
Receita com Donativos	1.441.325	1.420.752
Fundos, Editais e Prêmios	-	119.750
Prestação de Serviços	114.370	223.928
Outras receitas	3.451	8.400
Doações pelo Site	-	100
Total da receita operacional líquida	11 <u>1.559.146</u>	<u>1.772.930</u>
Despesas operacionais		
Despesas com projetos institucionais	12 (283.778)	(427.795)
Despesas administrativas	13 (295.581)	(324.987)
Despesas com pessoal	14 (702.146)	(1.310.134)
Total das despesas operacionais	<u>(1.281.505)</u>	<u>(2.062.916)</u>
Superávit/ (Déficit) antes do resultado financeiro	<u>277.641</u>	<u>(289.986)</u>
Receitas Financeiras	15 14.239	69.307
Despesas Financeiras	15 (3.237)	(562)
Superávit/ (Déficit) do Exercício	<u><u>288.643</u></u>	<u><u>(221.241)</u></u>

"As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

QUADRO 4
INSTITUTO ATUAÇÃO
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Superávit/ (Déficit) do Exercício	<u>288.643</u>	<u>(221.241)</u>
Outros Componentes do Resultado Abrangente	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	<u>288.643</u>	<u>(221.241)</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

QUADRO 5
INSTITUTO ATUAÇÃO
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS
(Em Reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Patrimônio Social Total</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>(303.163)</u>	<u>-</u>	<u>(303.163)</u>
Déficit do Exercício		(221.241)	<u>(221.241)</u>
Resultado Abrangente Total			<u>(221.241)</u>
Transferência para o patrimônio social	(221.241)	221.241	
Em 31 de dezembro de 2020	<u>(524.404)</u>	<u>-</u>	<u>(524.404)</u>
Superávit do Exercício		288.643	<u>288.643</u>
Resultado Abrangente Total			<u>288.643</u>
Transferência para o patrimônio social	288.643	(288.643)	
Em 31 de dezembro de 2021	<u>(235.761)</u>	<u>-</u>	<u>(235.761)</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

QUADRO 6**INSTITUTO ATUAÇÃO****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO****MÉTODO INDIRETO**

(Em Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/ (Déficit) do Exercício	288.643	(221.241)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	8.105	8.042
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber	(1.651)	-
Outros créditos	(9.010)	9.614
Fornecedores	16.245	(8.927)
Obrigações sociais e trabalhistas	(39.462)	(27.342)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>262.870</u>	<u>(239.854)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição do Ativo Imobilizado	-	(2.314)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>-</u>	<u>(2.314)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Varição Líquida de Partes Relacionadas	-	150.000
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	<u>-</u>	<u>150.000</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>262.870</u>	<u>(92.168)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	31.104	123.272
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	293.974	31.104

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Atuação, organização sem fins lucrativos e apartidária, que trabalha para encontrar os motivos por detrás dos desafios relacionados à democracia brasileira e para mobilizar a sociedade, visando à resolução desses impasses.

Fundado em 15 de outubro de 2011, o Instituto tem o propósito de consolidar os valores democráticos para liberar o potencial de cada brasileiro, a fim de contribuir para a construção de um Brasil colaborativo, honesto e democrático.

O Instituto tem como objetivo realizar pesquisas e experimentos que evidenciam o que precisa mudar para, então, ativar uma poderosa rede de pessoas e instituições que têm influência para provocar transformações na cultura brasileira, para desenvolver uma cultura democrática na sociedade, ou seja, orientações que estruturam as maneiras de sentir, pensar e agir das pessoas em sociedades verdadeiramente democráticas. Isso, porque cidadãos culturalmente democráticos não endossam escândalos de corrupção, não aceitam a violação do Estado de Direito, não toleram injustiça social e não permitem o desrespeito a direitos civis e políticos.

A partir de 2019, o Instituto passou a utilizar a denominação social “Instituto Sivis”, mantendo em todos os aspectos seu objeto social e atividades.

NOTA 2 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em 31 de dezembro de 2021 estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e às Entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do Instituto.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado (nota 3b) e provisão para contingências (nota 8).

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir tem sido aplicada pelo Instituto de maneira consistente a todos os períodos apresentadas nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

O Instituto classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

(a) Caixa e equivalentes de caixa; e,

(b) Instrumentos de dívida;

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

b. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, exceto os bens recebidos em doação que são mensurados ao valor justo, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável (*Impairment*) acumulada, quando necessárias.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso e utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Móveis e Utensílios	10 anos
Computadores e Periféricos	5 anos
Instalações	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

c. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

d. Demais ativos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

g. Patrimônio social

Representa o patrimônio social do Instituto, acrescido dos resultados apurados anualmente desde a data de sua constituição, que são empregados integralmente nos objetivos sociais do Instituto, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

h. Receitas da prestação de serviços

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas decorrentes das contribuições de associados são contabilizadas pelo regime de competência. Case seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as contribuições de associados são reconhecidas.

i. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros a reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa	-	31
Banco Itaú S/A	77.586	29.010
Aplicação financeira Tinker	216.388	2.063
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>293.974</u>	<u>31.104</u>

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 5 – OUTROS CRÉDITOS

	2021	2020
Adiantamentos a funcionários	769	-
Despesas antecipadas	12.284	4.043
Total dos adiantamentos	13.053	4.043

NOTA 6 – IMOBILIZADO

	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Instalações	Total
Taxas anuais de depreciação	4%	10%	10%	
Em 31 de dezembro de 2019				
Custo	15.080	5.317	31.973	52.370
Depreciação Acumulada	(7.780)	(3.875)	(6.559)	(18.214)
Valor contábil líquido	7.300	1.442	25.414	34.156
Adições	-	2.314	-	2.314
Transferências	-	18.733	(18.733)	-
Depreciação	(1.508)	(5.210)	(1.324)	(8.042)
Saldo Final	5.792	17.279	5.357	28.428
Em 31 de dezembro de 2020				
Custo	15.080	26.364	13.240	54.684
Depreciação Acumulada	(9.288)	(9.085)	(7.883)	(26.256)
Valor contábil líquido	5.792	17.279	5.357	28.428
Depreciação	(1.508)	(5.273)	(1.324)	(8.105)
Saldo Final	10.076	29.285	9.390	20.323
Em 31 de dezembro de 2021				
Custo	15.080	26.364	13.240	54.684
Depreciação Acumulada	(10.796)	(14.358)	(9.207)	(34.361)
Valor contábil líquido	4.284	12.006	4.033	20.323

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 7 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Pró-labore a pagar	13.445	12.629
Salários a pagar	19.906	22.460
INSS a recolher	6.124	6.340
FGTS a recolher	5.865	5.235
Abono PIS a pagar	-	516
IRRF s/ folha a recolher	17.169	19.220
PIS s/ folha a recolher	853	709
Férias	3.850	37.430
Encargos s/ férias	308	2.994
ISSRF a Recolher	715	
IRRF a Recolher	55	109
PIS/COFINS/CSLL RF a recolher	227	337
Total de obrigações sociais	<u>68.517</u>	<u>107.979</u>

NOTA 8 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais, o Instituto não possui contingências passivas de natureza tributária, cível ou trabalhista cujo risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

NOTA 9 – PARTES RELACIONADAS

O Instituto mantém operações de empréstimos com seus Administradores, com recursos destinados à execução dos projetos e objetos previstos no Estatuto Social, no montante de R\$ 480.000 em 31 de dezembro de 2021.

NOTA 10 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é formado pelos superávits e/ou déficits acumulados, que compreende o saldo inicial acrescido ou reduzido dos valores de superávit e déficit do exercício, destinados à manutenção de seu objeto social.

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 11 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita bruta		
Receitas com donativos - pessoas físicas	1.092.812	1.365.712
Receitas com donativos - pessoas jurídicas	348.513	55.040
Fundos, editais e prêmio	-	119.750
Prestação de serviços	114.370	223.928
Vendas das 2ª coletâneas	3.451	8.400
Doações pelo site	-	100
Total da receita operacional	<u>1.559.146</u>	<u>1.772.930</u>

NOTA 12 – DESPESAS COM PROJETOS INSTITUCIONAIS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Portfólio	(259.765)	(187.959)
Marketing / captação	(17.468)	(146.970)
Pesquisa	-	(81.317)
Relações institucionais	(6.545)	-
Despesas institucionais	-	(11.549)
Total das despesas com projetos institucionais	<u>(283.778)</u>	<u>(427.795)</u>

NOTA 13 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas gerais	(82.804)	(39.355)
Honorários da diretoria	(204.666)	(193.331)
Serviços de terceiros	(6)	(82.456)
Depreciação e amortização	(8.105)	(9.845)
Total das despesas administrativas	<u>(295.581)</u>	<u>(324.987)</u>

NOTA 14 – DESPESAS COM PESSOAL

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Salários	(441.380)	(852.530)
Férias	(19.028)	(78.057)
13º Salário	(79.551)	(66.581)
Encargos	(46.825)	(71.500)
Benefícios	(84.386)	(138.294)
Outros	(27.232)	(103.172)
Total das despesas com pessoal	<u>(702.146)</u>	<u>(1.310.134)</u>

INSTITUTO ATUAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 15 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	-	475
Rendimentos fundos	11.330	2.317
Rendimentos conta corrente	292	143
Reembolso financeiro	2.617	66.372
Total das receitas financeiras	<u>14.239</u>	<u>69.307</u>
Despesas financeiras		
Atualização monetária, juros e multas de mora	(3)	-
Descontos concedidos	(3.234)	(562)
Total das despesas financeiras	<u>(3.237)</u>	<u>(562)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>11.002</u>	<u>68.745</u>

NOTA 16 – RENÚNCIA FISCAL

Em conformidade com o item 27 (c) da NBC ITG 2002/15-R1, evidencia-se as obrigações fiscais que a Associação teria caso não possuísse o benefício da renúncia fiscal.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Base de Cálculo IRPJ/CSLL	288.643	-
Imposto de Renda (15% + 10% adicional)	48.643	-
Contribuição Social (9%)	25.978	-
Total de IRPJ/CSLL	<u>74.621</u>	
Base de Cálculo COFINS 7,6% (Receita)	1.441.325	1.420.752
Base de Cálculo COFINS 4% (Receita)	14.329	69.307
COFINS s/ Receita (7,6%)	109.540	107.977
COFINS s/ Receita Financeira (4%)	573	2.772
Total COFINS	<u>110.113</u>	<u>110.749</u>
Total das Obrigações Fiscais	<u>184.734</u>	<u>110.749</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 17 – EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração do Instituto está acompanhando os possíveis impactos da pandemia de Covid-19 em suas atividades, e até a emissão destas demonstrações financeiras, não identificou riscos a sua continuidade operacional, tampouco alterações em suas estimativas e julgamentos contábeis.

Todos os protocolos da Organização Mundial de Saúde foram adotados para oferecer aos colaboradores um ambiente de trabalho seguro e com condições para o enfrentamento da Covid-19. O Instituto optou por trabalhar de forma remota na maior parte do ano de 2020, assim evitando futuras aglomerações e contaminações.

A Administração entende que as medidas adotadas foram suficientes para mitigar eventuais riscos de continuidade de suas operações, e vem acompanhando as informações divulgadas pelos órgãos governamentais e adota todas as medidas sanitárias necessárias ao combate da pandemia.

* * * * *

**Pedro Bernardo Camargo da
Veiga**
Diretor Presidente

**Henrique Greiffo
Zétola**
Diretor Financeiro

Vitor Sandrini
CRC (PR) nº 075654/O-8
Contador